

28 de maio 2004 - <http://www.nota10.com.br>

Projeto do Cefet que usa bambu para gerar renda ganha prêmio nacional

Foto: Divulgação

Curitiba (Redação) Um projeto que utiliza bambu para gerar renda, desenvolvido por professores do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet), foi o único do Paraná a vencer o IX Prêmio Banco Real/Universidade Solidária, que teve o objetivo de encontrar formas de realizar ações que promovam o desenvolvimento sustentável e a geração de renda para comunidades pobres.

Intitulado "O bambu como matéria-prima sustentável para a geração de renda e inclusão social no município de Fazenda Rio Grande – Paraná", o projeto do Cefet participou com outros 194, dos quais 10 foram vencedores. O projeto foi baseado nos resultados da dissertação de mestrado defendida em 2002, pela arquiteta Helena Akemi Umezawa, orientada pelo professor Eloy Fassi Casagrande Júnior, no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia, que receberá o prêmio, no valor de R\$ 20 mil, na próxima segunda-feira, em São Paulo.



Professor Eloy Fassi Casagrande Júnior

Capacitação - "Usaremos o dinheiro para comprar equipamentos e remunerar os professores que trabalharão na capacitação profissional das pessoas a serem atendidas pelo projeto", explica Casagrande Júnior. A meta é que 137 famílias que moram na localidade conhecida como Jardim Kokubo, em Fazenda Rio Grande, na região metropolitana de Curitiba, recebam orientação para trabalhar com bambu e desenvolvam produtos que possam ser comercializados.

O bambu a ser utilizado virá de propriedades próximas ao Jardim Kokubo. A plantação nessa região teve início há algumas décadas, quando 27 famílias de japoneses chegadas do Japão iniciaram o cultivo da planta. Os trabalhos deverão ser realizados em um barracão cedido pela prefeitura. Segundo Casagrande Júnior o projeto de capacitação deve ter início no segundo semestre.

De acordo com Elisabeth Vargas, superintendente executiva da Universidade Solidária, a qualidade dos projetos e do nível dos alunos evolui sensivelmente a cada ano. "O prêmio se tornou uma espécie de selo de qualidade para as universidades. E com os avanços do Plano Nacional de Educação, que tem entre suas principais metas a implantação do Programa de Desenvolvimento da Extensão Universitária, proporcionando aos alunos maior interação com a comunidade e o resgate do seu papel social, a tendência é uma adesão cada vez maior das entidades de ensino".

Nesse contexto, o IX Prêmio Banco Real / Universidade Solidária surge como grande incentivo para as universidades. "Desenvolver ações sociais que colaborem efetivamente para a demanda das comunidades onde estão inseridas, além de incentivar os próprios universitários a participarem e interagirem mais com os problemas sociais que os cercam, contribui com conhecimento e capacidade de realização. O crescimento é da comunidade e também do universitário", analisa Laura Oltramare, superintendente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Banco Real.